

PERCEPÇÃO AMBIENTAL SOBRE O GERENCIAMENTO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS EM MUNICÍPIO DO SEMIÁRIDO PARAIBANO

Genilda Dias de LIMA*, Magna Serafim de MENEZES², Manoel José da SILVA³, Nilene Rodrigues dos SANTOS⁴, Livia Poliana Santana CAVALCANTE⁵

* Universidade Vale do Acaraú – UVA, email: el-sil@hotmail.com

RESUMO

O trabalho tem como objetivo verificar a percepção ambiental frente ao gerenciamento de resíduos sólidos urbanos no município de Fagundes – PB. Devido ao acelerado processo de urbanização e ao aumento da concentração populacional aliada a falta de gerenciamento adequado dos resíduos urbanos, os mesmos são coletados e possuem frequentemente destinação inadequada, onde toneladas de resíduos sólidos são diariamente lançados ao meio ambiente sem qualquer tratamento ou reaproveitamento. Foi realizada uma pesquisa qualitativa no município de Fagundes – PB, em que os dados foram coletados através de um questionário estruturado e aplicado a uma amostra de 30 entrevistados (moradores). Para facilitar a constatação da realidade foram utilizados registros fotográficos, captados através de observações “in loco”. Foi possível verificar que 34% dos entrevistados não souberam informar sobre o destino final dos resíduos urbanos coletados no município em estudo. Dos moradores entrevistados 67% realizam a separação do resíduo orgânico do resíduo inorgânico. Com relação à coleta dos resíduos domésticos 34% dos entrevistados disseram que é realizada apenas uma vez por semana. Dos entrevistados 34% disseram que o serviço de coleta dos resíduos domésticos é considerado bom. A disposição final dos resíduos sólidos urbanos no município de Fagundes – PB ocorre através de lixão, a céu aberto. Mediante os resultados obtidos, constatou-se que se faz necessário a implantação de um projeto que envolva o tratamento e aproveitamento dos resíduos sólidos do município em estudo.

PALAVRAS-CHAVE: Meio Ambiente, gerenciamento, percepção, resíduos sólidos urbanos.

ABSTRACT

The objective of this work is to verify the environmental perception regarding the management of municipal solid waste in the municipality of Fagundes - PB. Due to the accelerated process of urbanization and the increase of the population concentration allied to the lack of adequate management of the urban waste, they are collected and often have an inadequate destination, where tons of solid waste is daily released into the environment without any treatment or reuse. A qualitative research was carried out in the municipality of Fagundes - PB, where data were collected through a structured questionnaire and applied to a sample of 30 interviewees (residents). To facilitate the verification of reality, photographic records were used, captured through "in loco" observations. It was possible to verify that 34% of the interviewees did not know to inform about the final destination of the urban waste collected in the city under study. Of the residents interviewed, 67% carried out the separation of the organic residue from the inorganic residue. With regard to household waste collection, 34% of respondents said that it is only done once a week. Of the respondents, 34% said that the domestic waste collection service is considered good. The final disposal of urban solid waste in the municipality of Fagundes - PB occurs through a dump, in the open air. Based on the results obtained, it was verified that it is necessary to implement a project that involves the treatment and use of solid waste in the municipality under study.

KEYWORDS: Environment, management, perception, solid urban waste.

INTRODUÇÃO

O Tema Resíduo Sólido Urbano (RSU) tem sido atualmente objeto de preocupação na sociedade contemporânea, sendo amplamente discutido, sobretudo nos últimos anos, com o aumento da população mundial aliado ao consumo de produtos industrializados e descartáveis, levando a um preocupante aumento na geração de resíduos (HADDAD, 2006; REZENDE, 2006). Tornaram-se um dos maiores problemas ambientais enfrentados por pequenas, médias e grandes cidades, não só Brasil, mas a nível global (BIDONE, 1999; POVINELLI, 1999).

Devido ao acelerado processo de urbanização e ao aumento da concentração populacional, a cidade tornou-se atualmente, um centro de consumo de alimentos e bens que resultam em uma grande quantidade de resíduos que são dispostos no ambiente, em áreas inadequadas e, na maioria das vezes, expostos a céu aberto, somando-se a isso, também se observa a grande quantidade de resíduos sólidos expostos nas ruas, prática esta que está intimamente relacionada às questões educacionais da população (GONÇALVES, 2003).

Gerenciar os resíduos urbanos significa limpar o município por meio de um sistema de coleta e transporte adequado e tratar os resíduos utilizando tecnologias compatíveis com a realidade local, assim uma coleta mal planejada encarece o transporte; um transporte mal dimensionado gera prejuízos e reclamações e prejudica o tratamento e a disposição final dos resíduos sólidos; tratamentos mal dimensionados não atingem os objetivos propostos, e disposições inadequadas causam sérios impactos ambientais negativos.

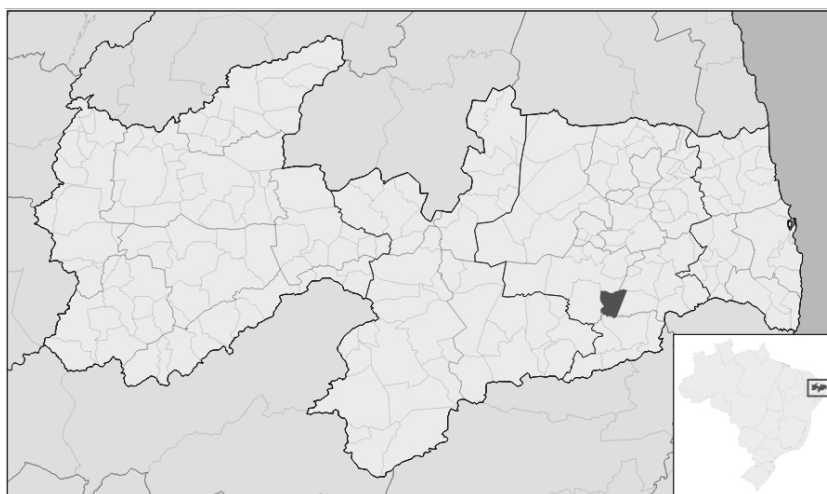
Para amenizar a problemática dos resíduos sólidos é preciso sensibilizar os seres humanos no sentido de reduzir o consumo, reutilizar e reciclar os resíduos gerados e repensar as atitudes que degradem o meio ambiente, principalmente no que se refere ao destino e acondicionamento dos resíduos gerados (CEMPRE, 2002).

Ferreira (2003) defende que a coleta seletiva dá oportunidade aos cidadãos de preservarem a natureza de uma forma concreta, tendo mais responsabilidade com os resíduos sólidos que geram. Além disso, proporciona a economia de energia e matérias-primas, minimiza a poluição do ar, da água e do solo e melhora a limpeza da cidade, pois o morador que adquire o hábito de separar os resíduos sólidos, dificilmente o joga nas vias públicas.

Mediante o exposto, este trabalho tem como objetivo verificar a percepção ambiental frente ao gerenciamento de resíduos sólidos urbanos no município de Fagundes – PB.

METODOLOGIA

A pesquisa descritiva, com abordagem qualiquantitativa foi realizada no município de Fagundes – PB (Figura 1), localizado na mesorregião do Agreste Paraibano, Nordeste Brasileiro, com população estimada em 11.313 habitantes com área territorial de 189,026 km² (IBGE, 2018).



**Figura 1: Localização do município de Fagundes – PB
(Mesorregião do Agreste Paraibano).**

Fonte: <http://www.google.com.br/imghp?hl=pt-PT>

Os dados foram coletados através de um questionário estruturado e aplicado a uma amostra de 30 entrevistados (moradores). Os resultados foram analisados e dispostos em forma de gráficos com a ajuda utilizando o programa Microsoft Office e Excel 2007. Para facilitar a constatação da realidade foram utilizados registros fotográficos, captados através de observações “*in loco*”.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

De acordo com a Figura 2, foi possível verificar que 34,0% dos entrevistados não souberam informar sobre o destino final dado aos resíduos sólidos urbanos coletados no Município de Fagundes - PB.

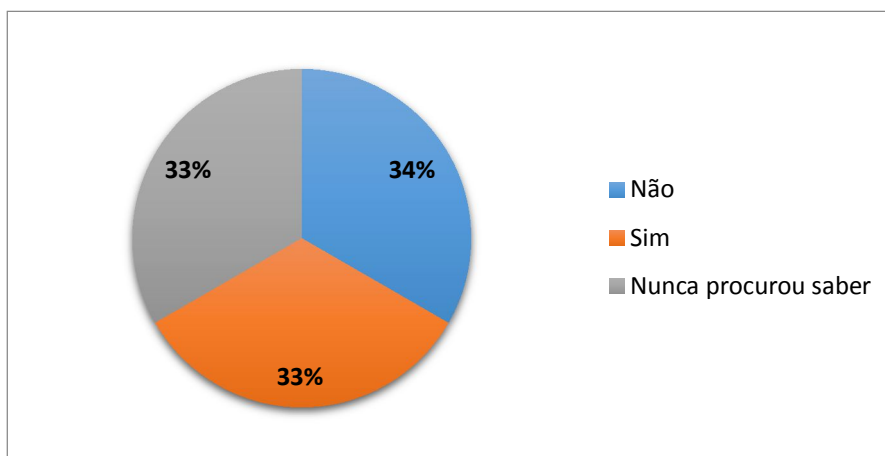


Figura 2: Percepção dos moradores sobre o conhecimento do destino final dos resíduos sólidos urbanos coletados no Município de Fagundes - PB

Fonte: Pesquisa direta.

Na concepção de Santos (2002) infelizmente no Brasil a maior parte dos resíduos sólidos produzidos é lançada em lixões a céu aberto sem tratamento algum, assim sendo, na cidade de Fagundes não é diferente.

Dos moradores entrevistados 67,0% fazem a separação dos resíduos sólidos orgânicos e inorgânicos (Figura 3).

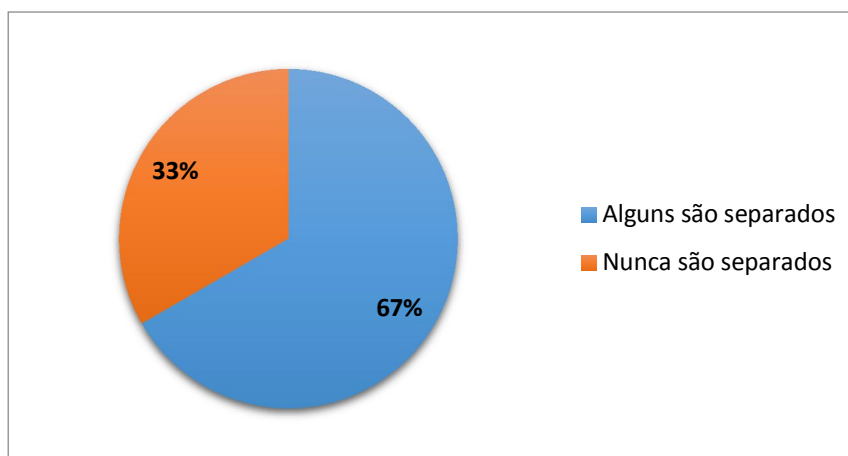


Figura 3: Separação dos resíduos sólidos orgânicos e inorgânicos pelos moradores do Município de Fagundes-PB.

Fonte: Pesquisa direta.

De acordo com Mota (2005) a coleta seletiva é um instrumento concreto de incentivo a redução, utilização buscando assim uma mudança de comportamento.

Na pesquisa realizada segundo os moradores foi verificado que todos os trabalhadores que coletam os resíduos urbanos, ou seja, todos utilizam os equipamentos de proteção necessários para a limpeza urbana, como botas, fardamentos e luvas.

De acordo com os dados coletados 34% dos entrevistados disseram que a coleta dos resíduos domésticos é feita apenas uma vez por semana (Figura 4).

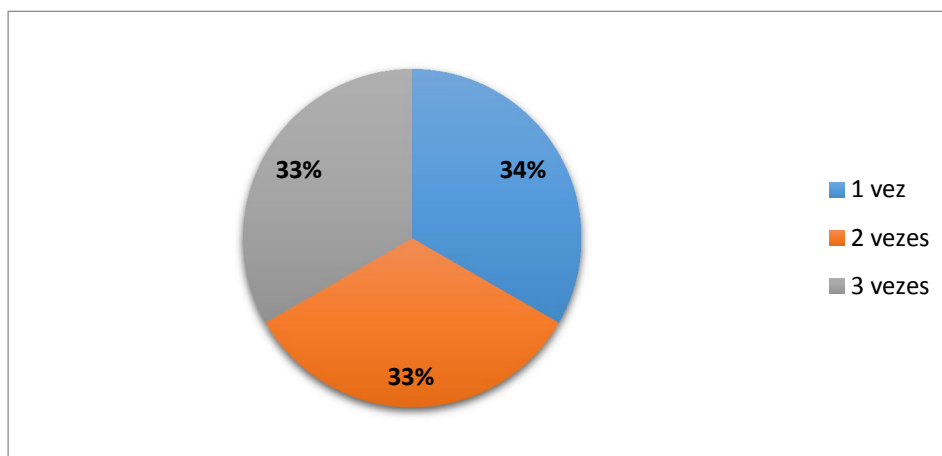


Figura 4: Quantidade de coletas de resíduos domésticos realizadas por semana pela prefeitura no município de Fagundes- PB.

Fonte: Pesquisa direta.

A frequência de coleta dos resíduos sólidos domiciliares urbanos no município de Fagundes – PB é de 34,0%, ou seja, a coleta ocorre de segunda-feira a sábado, no horário diurno, utilizando-se do método direto para as coletas, havendo paralisação apenas nos domingos. Dos entrevistados 34% disseram que o serviço de coleta dos resíduos domésticos é considerado bom (Figura 5).

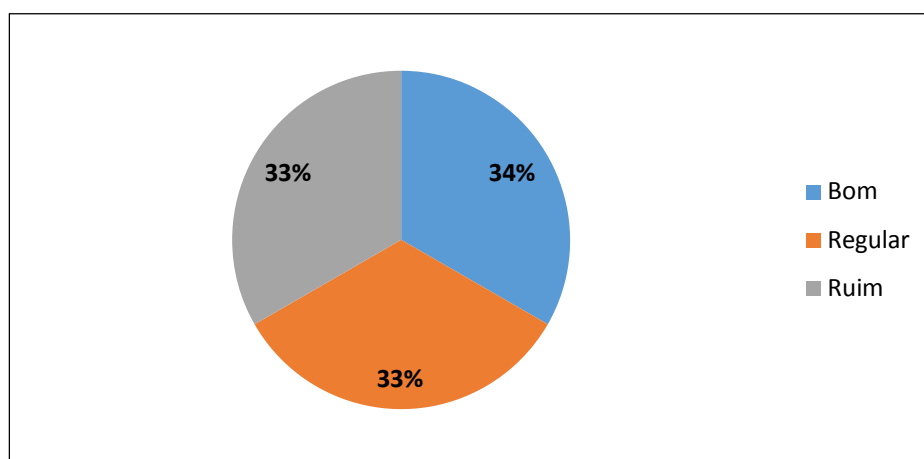


Figura 5: Qualidade do serviço de coleta dos resíduos domésticos pelos entrevistados do município de Fagundes-PB.

Fonte: Pesquisa direta.

Campos (1994) verificou que para o bom desempenho de programas de coleta seletiva seria desejáveis que as informações gerenciais fossem levantadas continuamente e sistematizadas, a partir do uso de indicadores, permitido acompanhar adequadamente o seu desenvolvimento.

Conforme informações cedidas pelo secretário, os resíduos sólidos, após serem coletados são depositados em um “aterro sanitário” e não são reaproveitados pela prefeitura, a qual não realiza trabalhos referentes à reciclagem nem tem projetos que incentivem a coleta seletiva.

No município de Fagundes – PB, foi observado que na zona urbana, não existe uma preocupação das autoridades com relação à reciclagem dos resíduos sólidos e o que se vê é o destino dos resíduos urbanos em lixões a céu aberto (Figura 6), não existindo um melhor tratamento aos resíduos, seja de aproveitamento (reciclagem) ou de um tratamento como a implantação de um aterro sanitário.



Figura 6: Destino dos resíduos urbanos a céu aberto no Município de Fagundes – PB.
Fonte: Pesquisa direta.

CONCLUSÕES

A gestão de RSU no que diz respeito à coleta dos resíduos orgânicos domiciliares e comerciais é realizada adequada, porém a disposição destes resíduos tem sido inadequada, pois sua totalidade é disposta em lixão sem nenhum controle e licença ambiental, sendo que apenas uma pequena parcela recebe destinação final adequada por meio da reciclagem, com a atuação de catadores de materiais recicláveis que atuam na informalidade.

Os resíduos sólidos urbanos e rejeitos do município têm como destino final o lixão ao céu aberto, pois o poder público não tem uma visão do quanto é importante ter um aterro sanitário para contribuir na melhoria da qualidade ambiental do município.

Faz-se necessário a implantação de um projeto que envolva o tratamento e aproveitamento dos resíduos sólidos do município em estudo, como também a implementação de estratégias em Educação Ambiental a fim de sensibilizar a sociedade do município de Fagundes – PB sobre a importância de prevenir e mitigar os problemas socioambientais gerados pela ausência de gerenciamento adequado dos resíduos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. BIDONE, Francisco Ricardo Andrade; POVINELLI, Jurandyr. **Conceitos básicos de resíduos sólidos**. 1.ed.São Carlos: EESC/ USP, 1999.
2. CAMPOS, R. **Proposta de sistematização e reavaliação do processo de gerenciamento de serviços de coleta seletiva de resíduos sólidos domiciliares**. São Carlos (SP); 1994. [Dissertação de mestrado- Escola de Engenharia de São Paulo da USP].
3. CEMPRES. Compromisso Empresarial para a Reciclagem. **Programa Bio Consciência: Lixo Municipal – Manual de Gerenciamento Integrado**. 2. ed. cor. Brasília, 2002.
4. FERREIRA, Daniela Assis Alves. **A informação no projeto de coleta seletiva de papel nas unidades pertencentes à UFMG**. 2003.17-21f. Dissertação (Mestrado em Ciências da Informação) – Escola de Ciência da Informação, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2003.
5. GONÇALVES, Pólita. **A Reciclagem Integradora dos Aspectos Ambientais, Sociais e Econômicos**. Rio de Janeiro: D&A: Fase, 2003, 182p.
6. HADDAD, C. M. **Resíduos de Serviços de Saúde de um Hospital de Médio porte no Município de Araraquara: Subsídios para elaboração de um Plano de Gerenciamento**. Dissertação (Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente do Centro Universitário de Araraquara). 2006.
7. MOTA, A. V. **Do lixo a cidadania; democracia viva**. Rio de Janeiro, n.º 27, jun/jul, 2005.
8. REZENDE, L. R. Vulnerabilidade dos geradores de resíduos de serviços de saúde frente às resoluções n.º 358 CONAMA e RDC n.º 306 ANVISA. **O Mundo da Saúde**. São Paulo, v. 30, n. 4. São Paulo. Out/dez, 2006.
9. SANTOS, Maria Cristina dos. **Lixo: Curiosidade e Conceitos**/ Maira Cristina dos Santos. Claudia sadanha de Oliveira Topan e Ellen Kathilen Rabelo Lima. - Manaus: Editora da Universidade Federal do Amazonas, 2002.